

## 26 **Biologia de *Planococcus citri* (Risso, 1813) (Hemiptera: Pseudococcidae) em videira**

*Aline Bertin*<sup>1</sup>; *Wilson José Morandi Filho*<sup>2</sup>; *Anderson Dionei Grützmacher*<sup>3</sup>; *Marcos Botton*<sup>4</sup>

A cochonilha algodonosa *Planococcus citri* é uma das principais espécies associadas à cultura da videira na Região da Serra Gaúcha, sendo responsável pela transmissão de vírus. Neste trabalho, a biologia de *P. citri* foi estudada em laboratório utilizando diferentes estruturas vegetativas da videira (raízes do porta-enxerto 101-14, folhas e bagas da cv. Itália). Os insetos foram provenientes da criação de manutenção estabelecida no laboratório de Entomologia coletados originalmente em raízes de videira. As estruturas vegetais foram acondicionadas em placas de Petri juntamente com uma lâmina de ágar-água (15%) as quais foram mantidas em câmaras climatizadas ( $25 \pm 1^\circ\text{C}$ ,  $70 \pm 10\%$  de umidade relativa e fotofase de 12 horas). Foram utilizadas 20 placas por repetição, inoculando-se cinco ovos por placa. A cochonilha *P. citri* completou o ciclo biológico (ovo-adulto) em todas as estruturas avaliadas. Em raízes do porta-enxerto 101-14, *P. citri* completou o ciclo total em  $29 \pm 0,47$  dias. O primeiro, segundo e terceiro instares duraram  $12 \pm 0,13$ ,  $8,6 \pm 0,17$  e  $8,40 \pm 0,21$  dias, respectivamente. A viabilidade foi de 62,72% e a fecundidade de  $30,4 \pm 6,12$  ovos/fêmea. Em folhas, as fêmeas completaram o período de ovo-adulto em  $28,15 \pm 1,23$  dias. O primeiro, segundo e terceiro instares tiveram duração de  $11,2 \pm 0,16$ ,  $8,65 \pm 0,25$  e  $8,30 \pm 0,10$  dias, respectivamente. A viabilidade foi de 62,72% e a fecundidade de  $53,33 \pm 1,68$  ovos/fêmea. Em bagas, o período de ovo-adulto foi completado em  $43 \pm 0,26$  dias. O primeiro, segundo e terceiro instares duraram  $15 \pm 0,45$ ,  $13 \pm 0,21$  e  $15 \pm 0,45$  dias, respectivamente. A viabilidade foi de 29,13% sendo que as fêmeas não realizaram posturas. Os resultados demonstram que raízes do porta-enxerto 101-14 e folhas de videira da cultivar Itália permitem a multiplicação de *P. citri*. As bagas não são um hospedeiro adequado ao desenvolvimento da espécie.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biologia, UNISINOS, Av. Unisinos, 950, 93022-000 São Leopoldo, RS. Bolsista do CNPq. [aline.bertin.bio@hotmail.com](mailto:aline.bertin.bio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutorando em Fitossanidade, FAEM/UFPEL, Caixa Postal 354, 96010-900 Pelotas, RS. [wilsonmorandi@yahoo.com.br](mailto:wilsonmorandi@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Fitossanidade, FAEM/UFPEL.

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. [marcos@cnpuv.embrapa.br](mailto:marcos@cnpuv.embrapa.br)